



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

#### NÍVEIS DE VITAMINA D EM PACIENTES COM BAIXA ESTATURA

ALINE LOPES BUENO; FABIANA VIEGAS RAIMUNDO; MAURO ANTÔNIO CZEPIELEWSKI

Introdução: A influência do estado nutricional da vitamina D (Vit D) no crescimento e desenvolvimento tem despertado atenção recentemente. Isso porque, esta é um dos como co-fatores de enzimas chaves no metabolismo ósseo, atuando, em conjunto com o PTH, na mobilização do cálcio (Ca) dos ossos e na reabsorção tubular renal de Ca e fósforo. Além disso, exerce função na imunidade e secreção de insulina. Objetivos: Avaliar o consumo dietético de Vit D, assim como os níveis séricos de um dos seus metabólitos, a 25-OH-D3, que reflete seu estado nutricional e averiguar sua flutuação sazonal. Material e Métodos: Foram selecionados a partir de uma coorte de 851 pacientes com BE acompanhados no Ambulatório de BE do HCPA 58 crianças e adolescentes com BE. Foi aplicado um Inquérito Alimentar (Recordatório de 24h) no qual as porções dos alimentos foram mensuradas com auxílio de um manual fotográfico. Os dados sobre a dieta foram calculados, estipulando o consumo dietético de Vit D. O exame de 25-OH-D3 foi realizado por HPLC no Laboratório Fleury (SP). Resultados: Em relação ao consumo dietético de Vit D, encontramos valores reduzidos [72,5 (37; 145,6) UI/d]. Nossa população ingeriu em média 36,2% da recomendação de Vit D para idade e sexo que é de 200 UI/d. grande parte (47,6%) da amostra apresentou níveis limítrofes (20-30 ng/mL) e (8,6%) níveis insuficientes (10-20 ng/mL) de 25-OH-D3, mas ninguém com deficiência. Quando analisamos os níveis de 25-OH-D3 de acordo com as estações do ano, encontramos diferença estatística entre o inverno/primavera e verão/outono ( $p < 0,05$ ). Além disso, analisando os resíduos ajustados verificamos que existe diferença entre as estações do ano nos pacientes com níveis normais de 25-OH-D3 sérica. Conclusão: O consumo deficiente de Vit D dietética no período de crescimento mantém sua concentração sérica em níveis limítrofes. Além destes valores variarem de acordo com as diferentes incidências solares observadas nas estações do ano.